

**ABINOX**

Associação Brasileira do Aço Inoxidável

[www.abinox.org.br](http://www.abinox.org.br)

Informativo nº 16

Dezembro de 2016

# INOX



## O inox nos aeroportos

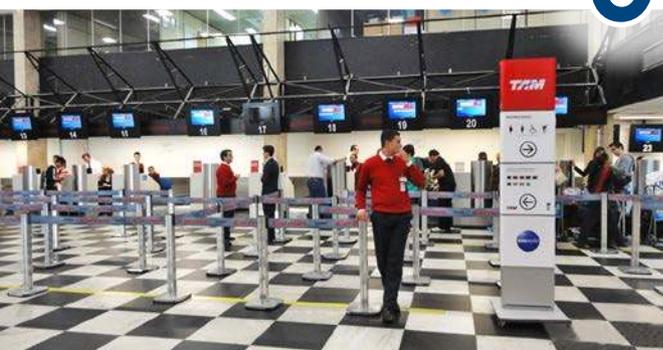




Foto: Photobucket.com

## Terminais com aço inox

O brilho, a elegância e as várias facetas do inox nas fachadas de projetos arquitetônicos é apenas uma das aplicações dos grandes aeroportos. O inox está em toda parte, do embarque ao desembarque de passageiros. Iniciando pelos separadores de filas, balcões de check-ins, passando pelas esteiras de bagagens e chegando aos quiosques nas praças de alimentação. Com certeza não passa despercebido.

O aumento do negócio da operação de aeroportos no Brasil vem, cada vez mais, atraindo a iniciativa privada. E para se aproximar do padrão internacional de aeroportos, no estilo *shopping center*, novos espaços são criados, como pontos de venda, estacionamentos e publicidade, o que aumenta ainda mais a presença do inox.



Foto: Agência Brasil.com.br



Foto: sc01.alliedtr.com

Aço inox ▶ 439 e 430 no acabamento 2B

### ■ Separadores de filas

Utilizados para ordenar o fluxo de pessoas, dividir ambientes ou cercar uma área restrita, os separadores de filas são essenciais nos aeroportos. Composto de postes de inox apoiados em uma base de borracha, as fitas retráteis coloridas ajudam a distrair o passageiro. A higiene do inox convida ao toque, tornando mais leve o caminho até a aeronave.

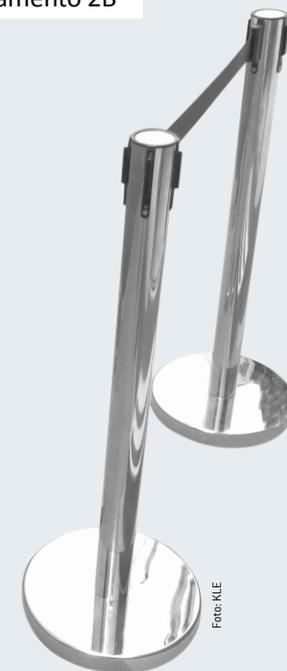


Foto: KLE



Foto: camacalivre.com.br

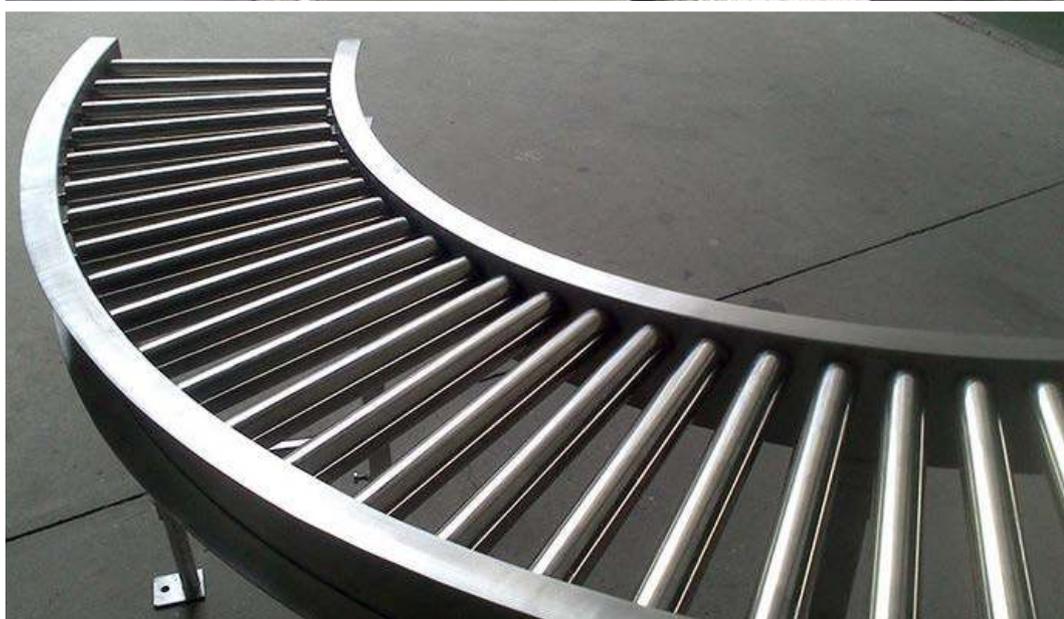
### ■ Balcões de check-in

O balcão de *check-in* reflete a imagem que a empresa aérea pretende associar à prestação do serviço. Essa distinção pode estar nas formas, nas maneiras e nos trajes, mas se o material for o aço inoxidável, meio caminho estará andado. No balcão, um aço inox 444 pode resistir à corrosão, mas na balança serão necessários ou o inox 304 ou um 410, para aguentar os choques mecânicos com as malas.

Aço inox ▶ 304, 410 e 444  
no acabamento 2B



Foto: O Globo



## ■ Esteiras de bagagens

Não podemos nos iludir, na chegada ao destino, a mala será devolvida aos trancos e barrancos e, por isso, as esteiras transportadoras do carrossel vão exigir elevada resistência à abrasão. O contato direto das Samsonites, Rimowas, Louis Vuittons e outros objetos passa a depender da resistência dos aços inox 304 e 410, capazes de evitar danos às bagagens. As propriedades mecânicas desses inoxidáveis são indicadas ainda por reduzir tempo de manutenção do equipamento.

Aço inox ▶ 304 e 410  
nos acabamentos 2B

Foto: assda.asn.au



Foto: www.shutterstock.com



### ■ Revestimento

Além da elevada resistência à corrosão, o aço inox usado em guarda-corpos, totens, quiosques e painéis de informação de aeroportos tem de resistir aos impactos com longa vida e baixa manutenção. Para regiões litorâneas, o inox 444 com molibdênio na composição química suporta o ataque da corrosão. O inox 444 foi aplicado no aeroporto Pinto Martins, em Fortaleza, no revestimento das pontes de embarque e nos terminais de passageiros.

Aço inox ▶ 444 no acabamento 2B

Foto: foradamao.com.br



Foto: Glasdon



Foto: amproduct.com

## ■ Estrutural

Em grandes aeroportos, o inox impressiona por libertar a arquitetura para as aberturas espaciais com amplas áreas de vidro e coberturas aeradas. Além da resistência mecânica e menor volume, as peças e conexões em inox aumentam a transparência proporcionada pelo vidro. Em Bancoc, o aeroporto Suvarnabhumi emprega o inox 316 para apoiar uma cortina de vidro da cobertura e o inox 304 nos interiores.

Aço inox ▶ 439, 304 e 316  
nos acabamentos lizado  
ou brilhante

Apoio

aperam  
made for life



Edição e redação: Ateliê de Textos  
Jornalista responsável:  
Alzira Hisgail (Mtb 12326)  
Redação: Renato Schroeder  
Edit. eletrônica: Vinicius G. Rocha  
(Act Design Gráfico)